



Eco de Fátima

ANO C. III SÉRIE. Nº 364

DOMINGO XXIX DO TEMPO COMUM

16 de Outubro de 2016



**SÍNODO
LISBOA 2016**

CARTA DO SENHOR PATRIARCA

Caríssimos diocesanos,

De 30 de novembro a 4 de dezembro reúne-se a nossa assembleia sinodal segundo o Código de Direito Canónico (cân. 460 ss). Como vos tenho dito e escrito, vejo-a como a etapa “canónica” da nossa caminhada sinodal, sendo esta muito mais vasta e englobante do conjunto da diocese, antes, durante e depois.

Tudo começou com a exortação apostólica *A alegria do Evangelho (Evangelii Gaudium)* do Papa Francisco, de 24 de novembro de 2013, convidando-nos para uma nova etapa evangelizadora e indicando caminhos para o percurso da Igreja nos próximos anos (cf. *EG*, 1).

O Papa quis também que em cada diocese “amadurecessem” os organismos de participação canonicamente previstos - entre os quais o sínodo diocesano - e outras formas de diálogo pastoral. E que tal acontecesse, não tanto por motivos de “organização eclesial”, mas com “o sonho missionário de chegar a todos” (cf. *EG*, 31).

Ouvido o Conselho Presbiteral, que se pronunciou unanimemente neste sentido, começou o nosso caminho sinodal, em que participaram milhares de fiéis do Patriarcado, juntando reflexões e ensaiando ações a partir dos cinco capítulos da exortação apostólica, tudo envolvido na oração pessoal e comunitária. Com o que enviaram para a comissão preparatória, elaborou-se o Documento de Trabalho que está na base da próxima assembleia sinodal. Com plena liberdade de ação do Espírito, procuraremos que o caminho sinodal de Lisboa, que envolve tantos fiéis leigos, consagrados e ordenados, seja tomado no seu conjunto e continue depois, na aplicação concreta dos tópicos e critérios entretanto apurados.

Neste dia em que vos escrevo, celebra-se em toda a Igreja a Memória de Nossa Senhora do Rosário, ocasião propícia para insistir na necessidade de, com

Maria, Mãe de Jesus, perseverarmos unidos em oração (cf. *Ac* 1, 14). Esta atitude “garantiu” a primeira evangelização e garantirá agora a que levamos por diante.

O próprio Papa Francisco o indica na exortação apostólica, na parte referente a “Maria, a Mãe da evangelização” (cf. 284 ss). Retomo alguns pontos do que nos escreve a propósito:

Maria é indispensável na herança de Jesus. Mais ainda, é com Ela que O podemos contemplar e seguir, com verdade e empenho. Escreve o Papa: «Ao pé da cruz, na hora suprema da nova criação, Cristo conduz-nos a Maria; conduz-nos a ela, porque não quer que caminhemos sem uma mãe: e, nesta imagem materna, o povo lê todos os mistérios do Evangelho» (*EG*, 285).

Geralmente falando, ninguém conhece tão bem os filhos como as suas mães. Para conhecer Jesus e O testemunhar no mundo é-nos imprescindível aprender com Maria o que nela primeiramente se passou, em relação a Jesus e ao respetivo seguimento. Acertarmos na evangelização a fazer entre nós, só com Maria é possível, em meditação orante.

Da sua parte, o exercício é constante, cumprindo a maternidade eclesial que Jesus lhe confiou. Da nossa parte, a oração seja agora mais insistente, em filial correspondência. Oijamos o Papa: «Ela é a missionária que se aproxima de nós, para nos acompanhar ao longo da vida, abrindo os corações à fé com o seu afeto materno. Como uma verdadeira mãe, caminha connosco, luta connosco e aproxima-nos incessantemente do amor de Deus» (*EG*, 286).

Maria ensina-nos a todos o que Ela mesma aprendeu e viveu a respeito do Jesus e do Evangelho. E não há melhor aprendizagem do que a que temos das nossas mães, nem vínculo mais duradouro e profundo para a família inteira. Roguemos então com o Papa: «À Mãe do Evangelho vivo, pedimos que interceda a fim de que este convite para uma nova etapa da evangelização seja acolhido por toda a comunidade eclesial. [...] Hoje fixamos nela o olhar, para que nos ajude a anunciar a todos a mensagem de salvação e para que os novos discípulos se tornem comprometidos evangelizadores» (*EG*, 287).

Maria oferece a quem lho peça o que lhe é tão próprio enquanto mulher e mãe. O Papa define-o como ternura e afeto, sentimentos indispensáveis à evangelização no seu todo: «Há um estilo mariano na atividade evangelizadora da Igreja.

Porque sempre que olhamos para Maria voltamos a acreditar na força revolucionária da ternura e do afeto». E, depois de sumariar as atitudes essenciais da Mãe de Jesus, o Papa conclui: «Esta dinâmica de justiça e ternura, de contemplação e de caminho para os outros, faz dela um modelo eclesial para

evangelização. Pedimos-lhe que nos ajude com a sua oração materna, para que a Igreja se torne uma casa para muitos, uma mãe para todos os povos, e torne possível o nascimento de um mundo novo» (EG, 288).

Caríssimos diocesanos do Patriarcado de Lisboa: Reforcemos a todos os níveis – pessoal, familiar e comunitário – a oração pelo Sínodo e os seus frutos. Como indica o Papa Francisco, façamo-lo em chave mariana, para que com Maria aprendamos Cristo e O testemunhemos como agora importa e tanto urge. Repetindo a oração que temos feito desde o início da nossa caminhada sinodal de Lisboa: «Maria, Mãe da Igreja, ajudai-nos a dizer o nosso “sim”. Dai-nos a audácia de buscar novos caminhos para que chegue a todos o dom da beleza que não se apaga. Virgem da escuta e da contemplação, intercedei pela nossa Igreja de Lisboa, em caminho sinodal, para que nunca se feche nem se detenha na sua paixão por instaurar o Reino. Estrela da nova evangelização, ajudai-nos a resplandecer com o testemunho da comunhão, do serviço, da fé ardente e generosa, da justiça e do amor aos pobres, para que a alegria do Evangelho chegue até aos confins da terra e nenhuma periferia fique privada da sua luz. Mãe do Evangelho vivo, manancial de alegria para os pequeninos, rogai por nós. *Ámen.*»

Convosco, irmão e amigo,
+ Manuel, Cardeal-Patriarca

Lisboa, 7 de outubro de 2016, Memória de Nossa Senhora do Rosário

CATEQUESE E INICIAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS **(Baptismo e/ou Primeira Comunhão e/ou Crisma)**

Neste Domingo, dia 16, às 18h, no nosso Salão Paroquial (porta 3 do adro, cave) vamos iniciar a Catequese de Adultos. Pensada para os que querem receber o **baptismo** e/ou o **Crisma** e/ou a **Primeira Comunhão**, está aberta a todos os que quiserem aprofundar a sua fé. Vamos organizar-nos em **pequenos grupos, de acordo com as disponibilidades de cada um.**

“OLHAR A MISERICÓRDIA”

Na próxima 4ªfeira, dia 19 de Outubro, das 21h às 22h, vão recomeçar os nossos encontros “*Olhar a Misericórdia*” (sala à entrada do 2º piso do Centro Paroquial)



Agenda

16 a 23 de Outubro

• 16 . Domingo

- Ensaio Coro Stª Cecília (11h)
- Catequese de Infância (17.30h)
- Catequese de Jovens (17.30h)

• 17 . Segunda-feira

- Ginástica Manutenção (11h/12h)
- Apoio Psicológico (14h/18h)

• 18 . Terça-feira

- Reunião Vida Ascendente (15h)
- Aula de Guitarra (18h/20h)

• 19 . Quarta-feira

- Catequese de Infância (18h)
- Atendimento Social (15h/16.30h)

• 20 . Quinta-feira

- Reunião Vida Ascendente (15h)
- Aula de Guitarra (18h/20h)
- Atendimento psicológico (9.30h/12.30h)

• 21 . Sexta-feira

- Ginástica Manutenção (11h/12h)
- Ensaio Coro Stª Cecília (21.15h)

• 22 . Sábado

- Escola de Música (09.00h/14.30h)
- Reunião das Guias (10h)
- Reunião dos Escuteiros (16h/20h)
- Ensaio Coro Stª Cecília (17.30h)

• 23 . Domingo

- Ensaio Coro Stª Cecília (11h)

• Peregrinação Porta Santa S. João de Deus (16.30h)

- Catequese de Adultos

- Atendimento Social (14h/18h)

- Atendimento Social (9h/11.30h)

- Olhar a Misericórdia (21h)

- Atendimento Social (9.30h/12.30h)
(15h/17h)

- BA - Distribuição de Frescos

◆ Espaço Solidário (2ª a 6ª - 14h/19h - Domingos (11h/14h)

◆ Espaço Criança (2ª e 4ª - 15h/18h)

◆ Loja Solidária (2ª, 4ª e 5ª - 15h/18h)

• Escola de Música (2ª, 4ª, 5ª e 6ª - 17.30h/20.30h)

◆ Reuniao de NA (2ª, 3ª, 5ª e 6ª - 13h)

◆ Posto de Enfermagem (3ª e 5ª - 17h/18h)

